

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE
CAMPUS AVANÇADO MARICÁ
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS, DIREÇÃO DE ENSINO E COORDENAÇÃO DE
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
LITERATURA, MEMÓRIA CULTURAL E SOCIEDADE

JULHO 2019

Sumário

1 -	NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO	3
2 -	JUSTIFICATIVA	3
3 -	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	4
4 -	OBJETIVOS	5
5 -	PÚBLICO-ALVO.....	6
6 -	CONCEPÇÃO DO PROGRAMA.....	6
7 -	COORDENAÇÃO	6
8 -	CARGA HORÁRIA, PERÍODO E PERIODICIDADE.....	7
9 -	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	7
10 -	CORPO DOCENTE.....	17
11 -	LINHAS DE PESQUISA.....	19
12 -	METODOLOGIA	20
13 -	INTERDISCIPLINARIDADE	20
14 -	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	20
15 -	TECNOLOGIA.....	20
16 -	INFRA-ESTRUTURA	21
17 -	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	21
18 -	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO	21
19 -	CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	22
20 -	TRABALHO DE CONCLUSÃO	22
21 -	CERTIFICAÇÃO	22
22 -	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	23

1 - NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Literatura, Memória Cultural e Sociedade, curso presencial orientado para as áreas de Linguagens, Ciências Humanas e Educação, tais como: Letras, Artes, História, Ciências Sociais, Geografia, Comunicação Social, Pedagogia e afins.

2 - JUSTIFICATIVA

Os debates envolvendo questões referentes aos projetos políticos pedagógicos têm se tornado frequentes hoje nos sistemas educacionais em geral. A obrigatoriedade destes projetos ficou mais clara a partir da nova Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB 9394/96), porém isso não quer dizer que antes desta lei os projetos pedagógicos fossem inexistentes ou pudessem ser dispensados, pois jamais um sistema educacional pode ser considerado sério se não for orientado por um projeto de educação. O que acontecia era que a formulação dos projetos não se fazia com a participação dos atores envolvidos no ato educativo, sua implantação vinha de cima e estes atores acabavam desconhecendo seu real sentido; por isso os educadores ficavam sem resposta para a crucial pergunta de T. Adorno: "*para onde a educação deve conduzir?*".

A busca de uma resposta contextualizada deve levar em consideração o *fulcro pedagógico* (Gramsci). A Universidade tem na qualidade do ensino o fulcro de suas ações, dentro de uma concepção pedagógica que permita a consecução de sua missão e de seus princípios. Diante das novas determinações que os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelecem, professores de Nível Fundamental e Médio necessitam desenvolver uma vivência transdisciplinar, tanto para se darem conta de novas e importantes questões culturais emergentes, quanto para prepararem seu aluno para o enfrentamento do saber sem limites fortemente demarcados.

Diante dessa necessidade e da demanda por formação e especialização dos docentes do Noroeste Fluminense, o Instituto Federal Fluminense (IFF) *Campus Avançado Maricá* oferece um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização) multidisciplinar: *Literatura, Memória Cultural e Sociedade*.

3 - HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) é uma autarquia federal centenária. Foi fundada em 1909 como a *Escola de Aprendizes e Artífices*, numa perspectiva de "formação para o trabalho". Em seguida, passou pela transformação em *Escola Industrial*, ainda com o objetivo de "ensinar um ofício", até se tornar *Escola Técnica Federal*, formadora de técnicos industriais de nível médio, que iriam, dentro de uma perspectiva desenvolvimentista, trabalhar no crescente parque industrial brasileiro. No final da década de 70, iniciou sua luta para transformação em *Centro Federal de Educação Tecnológica*, fato que só se consolidou em 1999, mas que permitiu a ampliação de sua área de atuação para bem mais além do ensino profissionalizante de nível médio.

Em outubro de 2004, sob decreto assinado pelo Presidente Luís Inácio Lula da Silva, o CEFET passou a ser Centro Universitário, com todas as prerrogativas que lhe eram inerentes. Além do ensino médio e técnico, o CEFET Campos passa a oferecer os cursos superiores de Automação, Manutenção Industrial, Indústria do Petróleo e Gás, Desenvolvimento de Software, Design Gráfico, Geografia, Matemática, Arquitetura e Ciências da Natureza nas modalidades: Química, Física e Biologia, além de pós-graduações *lato sensu*: Educação Ambiental, Análise, Projeto e Gerência de Sistemas, Gestão, Design e Marketing, Ensino de Geografia, Literatura, Memória Cultural e Sociedade, Pesca, Aquicultura e Meio-Ambiente, e um curso de mestrado profissional em Engenharia Ambiental.

Em 2009, já como Instituto Federal Fluminense, foi inaugurado o *Campus* Cabo Frio, na Região dos Lagos, e entrou em funcionamento o *Campus* Itaperuna, no Noroeste Fluminense. Também nesse ano, o Colégio Técnico Agrícola Ildelfonso Bastos Borges, atual *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, foi incorporado ao Instituto.

Em 2014, foi inaugurado o *Campus* Avançado Cambuci, o *Campus* Avançado São João da Barra e o *Campus* Santo Antônio de Pádua. Em dezembro desse mesmo entrou em funcionamento, o IFF *Campus* Avançado Maricá, o primeiro da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, com o Curso Técnico em Edificações, na modalidade Integrada ao Ensino Médio.

Com 30 servidores ativos, entre professores e administrativos,

o *Campus Avançado Maricá* recebeu seus primeiros alunos no dia 23 de fevereiro de 2015 para o início do ano letivo: 68 novos estudantes inscritos no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio no Eixo de Infraestrutura e cerca de 70 alunos oriundos do 2º ano do Curso Técnico em Edificações, antes oferecido pelo CEM Joana Benedicta Rangel. A sede provisória foi inaugurada oficialmente no dia 03 de março de 2015.

Em 2019, no dia 11 de março, o *Campus Avançado Maricá* iniciou suas atividades letivas em sede definitiva. Localizada na RJ 114, Km 12,5, no bairro Ubatiba, foi construída em uma parceria do IFFluminense com a Prefeitura de Maricá, responsável pela obra. A nova unidade tem aproximadamente 40 mil m² de espaço físico total, com 20 mil m² já ocupados com 12 salas de aula, 6 laboratórios, 2 galpões, auditório, biblioteca e instalações para refeitório, divididos em 4 blocos.

Com a nova estrutura, o *campus*, que iniciou suas atividades no município em 2015, em uma sede provisória e, atualmente, oferta o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações, será capaz de receber até 1200 estudantes, podendo ampliar a sua oferta de cursos.

O *Campus Avançado Maricá* possui atualmente 220 alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações e aproximadamente 40 servidores. No próximo ano será oferecido o Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, com previsão de preenchimento de mais 150 vagas do corpo discente.

Pretende-se com esse projeto inaugurar a oferta de especializações do *campus*, a fim de contribuir para a formação profissional e cidadã do município de Maricá e das cidades vizinhas, principalmente, no eixo de recursos naturais e educação.

Cabe destacar que a implantação de um curso de Pós-Graduação lato sensu é uma iniciativa de suma importância para a consolidação e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFFluminense *Campus Avançado Maricá*. E que a Instituição tem procurado desenvolver projetos a partir de áreas de conhecimento previstas em seu regulamento e que estejam associadas aos programas governamentais de fomento à pesquisa.

4 - OBJETIVOS

1- Qualificar especialistas levando em conta as exigências impostas pelos novos Parâmetros Curriculares Nacionais, marcados pelo diálogo entre disciplinas que estudam o homem e seu modo de pensar e seu agir social, tendo como ponto de análise a

Literatura e a importância do texto para a apropriação cultural.

2- Promover a reflexão crítica quanto à tradição na formação do profissional como elemento fundamental na preservação de valores sociais e culturais.

5 - PÚBLICO-ALVO

Graduados em Letras, Comunicação Social, História, Artes e áreas afins.

6 - CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* do IFFluminense *Campus Avançado Maricá* estrutura-se em uma concepção pedagógica que enfatiza o desenvolvimento e a verticalização da pesquisa e o aperfeiçoamento de recursos humanos e tecnológicos, tendo por diretrizes o estímulo à autonomia intelectual, o respeito à pluralidade e a necessidade de atender às demandas sociais.

7 - COORDENAÇÃO

IRACEMA MARIA DE MACEDO GONÇALVES PEDROLLO cv: <http://lattes.cnpq.br/6753332137607409> – Doutora em Filosofia pela Universidade Federal de Campinas (UNICAMP/2003). Mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB/ 1995). Possui Graduação em Licenciatura em Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Atuou como professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFMG (2003-2007) e como professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UERJ (2007-2008). É professora do Instituto Federal Fluminense, desde 2008, ministrando a disciplina de Filosofia. Atualmente é professora de Filosofia do *Campus Avançado Maricá/RJ* e colaboradora do Núcleo de Estudos sobre Gênero, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS) do IFF- *Campus Avançado Maricá*. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia e Arte, atuando principalmente nos seguintes temas: Friedrich Nietzsche, Richard Wagner, estética, *amor fati*, Grécia, arte e poesia.

7.1 - COORDENAÇÃO ADJUNTA

ISABELLE VIANNA BUSTILLOS VILLAFAN CV: <http://lattes.cnpq.br/2413179991178730> – Mestre em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2007). Possui Graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002) e Graduação em Licenciatura Plena em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009). Foi professora substituta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2009-2010). É professora do Instituto Federal Fluminense, *Campus Avançado Maricá/ RJ*, desde 2014, ministrando a disciplina de Filosofia e Coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Gênero, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS) do IFF- *Campus Avançado Maricá*, desde 2017. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia e Arte no Idealismo Alemão, atuando principalmente nos seguintes temas: filosofia da arte, filosofia da natureza, linguagem e mente.

8 - CARGA HORÁRIA, PERÍODO E PERIODICIDADE

- Carga Horária total presencial – 360 horas/aula.
- Local: *Campus Avançado Maricá*.
- Número de vagas: 30 vagas.
- Prazo para a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso/Artigo Científico – até 90 dias após a conclusão das aulas.
- O calendário do curso coincide com o calendário letivo escolar do IFFluminense *Campus Avançado Maricá*. As aulas ocorrerão duas vezes por semana à noite (das 18h às 22h) e, em alguns sábados, de acordo com o calendário a ser divulgado, também serão ministradas aulas e/ou seminários.

9 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

9.1- Literatura e Estudos Culturais

Carga horária: 30horas/aula

Ementa: A mobilidade das fronteiras disciplinares: fixidez e transgressões. As implicações histórico-contextuais dos métodos e dos objetos empregados pelos Estudos Culturais. As relações entre a Literatura Comparada e os Estudos Culturais. A contribuição e os

deslocamentos trazidos pelos Estudos Culturais aos Estudos Literários. Estudo de textos seminais e análises críticas de manifestações culturais diversas.

Bibliografia Básica:

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CANCLINI, Nestór García. *Culturas híbridas*. São Paulo: EDUSP, 1998.

CANDIDO, Antonio. *A educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987.

9.2- Análise do Discurso

Carga horária: 30h/a

Ementa: Conceitos da tradição francesa de análise do discurso. Conceitos da tradição anglo-americana de análise do discurso. O discurso como prática social. Análise de Discurso como dispositivo teórico-analítico da interpretação. A Análise do Discurso em diferentes áreas do conhecimento.

Bibliografia básica:

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem*. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

BRANDÃO, Helena Nagamine. *Introdução à análise do discurso*. 3. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2012

FAIRCLOUGH, Norman. *Discurso e mudança social*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

PÊCHEUX, Michel. *O discurso. Estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.

Bibliografia complementar:

BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2 ed. rev. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2005.

DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.

FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1988.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

GADET, F. & HAK, Tony. Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

INDURSKY, Freda; MITTMANN, Solange; LEANDRO FERREIRA, Maria Cristina (Orgs.) Memória e história na/da análise do discurso. Campinas: Mercado das Letras, 2011.

MAGALHÃES, Célia Maria (org). 2001. *Reflexões sobre a Análise Crítica do Discurso*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG.

MAINGUENEAU, Dominique. Gênese dos discursos. Trad. S. Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OLIVEIRA, Luciano Amaral (Org.). Estudos do discurso: perspectivas teóricas. São Paulo: Parábola, 2013

ORLANDI, Eni Puccinelli. Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Campinas: Pontes, 2004.

_____ Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 3.ed. Campinas: Editora da UNICAMP

9.3- Introdução às Teorias da Cultura de Massa

Carga horária: 30h/a

Ementa: Os contextos históricos das teorias da cultura de massa; Os conceitos de cultura, indústria cultural e cultura de massa; Comunicação de massa e ideologias na era da informação. A cultura de massa e a produção de subjetividades na atualidade.

Bibliografia básica:

LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor. "A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas". Pp. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. *Teoria da cultura de massa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

BENJAMIN, W. "A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica". In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ECO, Umberto. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.

CHARAUDEAU, Patrick. *Discurso das Mídias*. São Paulo: Contexto, 2006.

DEBORD, G. *Sociedade do espetáculo*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

Bibliografia complementar:

THOMPSON, John B. *A mídia e a modernidade – uma teoria social da mídia*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004.

HARVEY, David. *Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola, 1994.

9.4 - Língua e Cultura

Carga horária: 30h/a

Ementa: O lugar da língua no processo comunicativo das múltiplas linguagens. A formação cultural nos países lusófonos. Peculiaridades da língua portuguesa e sua evolução no Brasil. Considerações acerca das variações diatópicas e diastráticas: a sociolinguística. O valor da língua escrita para a memória cultural. Escritas políticas e burguesas. A permanência da cultura através das artes: literatura, música, cinema, pintura. Dois eixos culturais: a sensibilização e a moralização(Greimas). Da sobrevivência das imagens: a memória e o espírito.

Bibliografia básica:

ADORNO, T.W. *Crítica e rememoração*. In *Filosofia, ética e catástrofe*, Cult, ano VI, nº 72, São Paulo , 2003, p. 41 – 50.

BARTHES, Roland. *O grau zero da escrita: seguido de novos ensaios críticos*. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo , Martins Fontes , 2000 (Coleção Tópicos) , p. 155-208.

ECO, Humberto. *Interpretação e Superinterpretação*. São Paulo , Martins Fontes, 2001.

COLEHO, Izeth Lehmkuhl [et al]. *Para conhecer Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2015.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos*. Contexto: São Paulo, 2014.

9.5- Literatura e Memória: o texto como apropriação cultural

Carga horária: 30h/a

Ementa: Sujeito, texto, leitura, leitor, memória e cultura. Aspectos cognitivos do processamento textual. A construção textual do sentido. A substância social da memória. Recortes literários de apropriação cultural. Práticas textuais.

Bibliografia básica:

ACHARD, Pierre et alii, *Papel da memória*. Trad. José Horta Nunes. Campinas, SP.: Pontes, 1999.

ECO, Humberto. *Os limites da interpretação*. São Paulo : Perspectiva, 1995.

LE GOFF, Jacques. *A história e a memória*. São Paulo : Ed. UNICAMP, 2003.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 13ª ed. Campinas: Pontes, 2010.

_____. **Texto e leitor**: Aspectos cognitivos da leitura. 15ª ed. Campinas: Pontes, 2013.

KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2011.

MARIA, Luzia de. **Amor literário**: dez instigantes roteiros para você viajar pela cultura letrada. Rio de Janeiro: Ler & Cultivar, 2016.

9.6- Metodologia e Técnica de Pesquisa

Carga horária: 30h/a

Ementa: Conhecimento, Verdade e Pesquisa. Ciência: conceitos, definições, limites e características. Pesquisa como produção do pensamento científico. Planejamento e etapas da pesquisa. Tipos de pesquisa e suas metodologias. Coleta de dados bibliográficos e empíricos. Propriedades e tipologia dos gêneros textuais acadêmico/científicos. O gênero textual “artigo científico”. Redação de textos acadêmicos/científicos. Normas de citação e referenciação.

Bibliografia Básica:

ALVES, Magda. *Como escrever teses e monografias*: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

GIL, Antônio C. *Como elaborar um projeto de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 14724*: informação e documentação. Trabalhos acadêmicos, apresentação. Rio de Janeiro: 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: 2002b.

MATTAR, João. *Metodologia científica: na era da informática*. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

SEVERINO, Joaquim Antônio. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. São Paulo: Cortez: 2007.

SILVA, José M.; SILVEIRA, Emerson S. *Apresentação de trabalhos acadêmicos: normas e técnicas*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

9.7- A Crítica Literária e o Espelhamento da História

Carga horária: 30h/a

Ementa: Conceito de Literatura. A função da Crítica literária. Escolas críticas do século XX: Formalismo Russo, Hermenêutica, Estruturalismo, Fenomenologia, Semiótica, Estética da Recepção; Crítica feminista, psicanalítica e marxista. O contemporâneo na crítica literária. Literatura, Cultura e História.

Bibliografia básica:

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Tradução de Waltensir Dutra. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

RESENDE, Beatriz; FINAZZI-AGRÓ, Ettore (org.). *Possibilidades da nova escrita literária no Brasil*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

ROGER, Jérôme. *A crítica literária*. Tradução de Rejane Janowitzzer. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: Literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Bibliografia complementar:

BERNARDO, Gustavo. *O livro da metaficção*. Rio de Janeiro: Tinta Negra, 2010.

DELEUZE, Gilles. *Crítica e Clínica*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo, Editora 34, 1997.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka: Por uma literatura menor*. Tradução de Cíntia Vieira da Silva. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

SCRAMIM, Susana (Org.). *O contemporâneo na crítica literária*. São Paulo: Iluminuras, 2012.

FERRÉZ. *Capão Pecado*. 1ª ed. São Paulo: Planeta, 2013.

SCRAMIM, Susana (Org.). *O contemporâneo na crítica literária*. São Paulo: Iluminuras, 2012.

9.8- Memória e Imagem

Carga horária: 30h/a

Ementa: Tipos de imagens. Divisão de imagens. Imagem pictórica, fotográfica e cinematográfica. Imagem e ideologia. O olhar. Conceitos de cultura e transculturação. Memória, construção e transmissão de cultura.. Imagem e ideologia.

Bibliografia básica:

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Lisboa: Edições Texto e Grafia, 2009.

BURKE, Peter. *Testemunha Ocular: História e Imagem*. Bauru,SP: EDUSC, 2004.

JOLY, Martine. *Introdução à Análise da Imagem*. Lisboa: Edições 70, 2004.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Regina & DODEBEI, Vera (orgs.). *E o Patrimônio?* Rio de Janeiro: Contra Capa, 2008.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003.

FONSECA, Maria Cecília Londres. *O Patrimônio em Processo: Trajetória da política Federal de Preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed UFRJ, 2009.

9.9- Didática

Carga horária: 30h/a

Ementa: Relações entre Educação, Didática e Pedagogia. Tendências teórico-metodológicas que embasam as diferentes práticas educativas. Dimensões da docência.

Currículo e organização do conhecimento. Planejamento como método de trabalho. Avaliação da aprendizagem.

Bibliografia básica:

CRUZ, Giseli Barreto da et al. (Org). *Ensino de Didática: entre recorrentes e urgentes questões*. Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, Alice Casemiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs). *Currículo: debates contemporâneos*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Série Cultura Memória e Currículo, v.20).

VASCONCELLOS, Celso S. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico*, 18ª ed. São Paulo: Libertad, 2008.

Bibliografia complementar:

CANDAU, Vera (org.). *Didática: questões contemporâneas*. Rio de Janeiro: Forma e ação, 2009.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. 9 ed. atualizada e ampliada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (Org). *Lições de Didática*. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

9.10- Cultura Brasileira e Regional:

Carga horária: 30h/a

Ementa: A presente disciplina tratará a Cultura numa abordagem antropológica, compreendida como conhecimento num sentido ampliado, ou seja, todo conhecimento que uma sociedade tem sobre si mesma, sobre outras sociedades, sobre o meio material em que vive e sobre sua própria existência. Entenderá, que essa dimensão é expressa e codificada de uma forma dinâmica e conflituosa, portanto, não estática e neutra.

Quanto a Cultura Brasileira, levar-se-á em conta a diversidade cultural interna, na perspectiva crítico-histórica que a produziu e produz, de modo a poder dar conta dessas particularidades. Para tanto, será dada ênfase as discussões sobre Cultura Popular, Cultura Nacional e a relação Cultura-Sociedade. Em relação a Cultura Regional, partir-se-á do pressuposto de região não apenas como limite geográfico e político, mas como um

espaço socialmente construído, considerando a história de sua formação, as dinâmicas econômicas, populacionais, sociais envolvidas e a sua relação com as demais escalas (estadual, nacional).

Bibliografia básica:

BAUMAN, Zygmunt. *Ensaio sobre o conceito de cultura*. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

CANCLINI, Néstor Garcia. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

NARDI, Jean Baptiste. "Cultura, Identidade e Língua Nacional no Brasil: uma utopia?" Arapiraca/AL. In: Revista Caderno de Estudos da FUNESA – nº 1, 2002

OLIVEN, Ruben George. "O Nacional e o Regional na construção da identidade brasileira". Conferência ANPOCS, 2005.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e a Identidade Nacional*. São Paulo. Brasiliense, 2012.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo C. da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. *Geografia: Conceitos e Temas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

HOBSBAWM, Eric. *Nações e Nacionalismo desde 1780*; tradução de Maria Célia Paoli e Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Bibliografia complementar:

CHAUÍ, Marilena. *Conformismo e Resistência: aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo. Brasiliense, 1993.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

GRAMSCI, Antônio. *Os intelectuais e a organização da Cultura*. São Paulo. Circulo do Livro, 1985.

HALL, Stuart. *A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo*. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 22, nº2, p. 15-46, jul./dez. 1997.

_____. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A, 2006.

HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo. Loyola, 2004.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um conceito antropológico*. Rio de Janeiro, Zahar, 2014.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis, Vozes, 1999.

VELHO, Gilberto. *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade*

contemporânea. Rio de Janeiro, Zahar, 1997.

9.11- A Retórica nos Discursos da Atualidade

Carga horária: 30h/a

Ementa: Estudo da Retórica em seus aspectos históricos e contemporâneos, abrindo perspectivas para discutir as formas de persuasão centradas na palavra escrita e nas imagens e também as que se apóiam na palavra oral. A análise de textos literários, jornalísticos, políticos, publicitários, fotografias, charges, editoriais explicitará as "formas modernas" desta linha teórica.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Retórica*. INCM - Imprensa Nacional Casa da Moeda | Março de 2005.

FIORIN, José Luiz. *Figuras de retórica*. São Paulo: Editora Contexto, 2014.

GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em Prosa Moderna*. 27^a. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2010.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Argumentação e linguagem*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

PERELMAN, Chaïm. & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da Argumentação - A Nova Retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed, 2005.

PLATÃO. *Górgias*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1989.

_____. *Protágoras*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1989.

REBOUL, Olivier. *Introdução à Retórica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia complementar:

ABREU, Antônio Suárez. *A Arte de Argumentar. Gerenciando Razão e Emoção*. 3.ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001

BARILLI, Renato. *Retórica*. Trad. Graça Marinho Dias. Portugal, Lisboa: Editorial Presença, 1998.

BRETON, Philippe. *A argumentação na comunicação*. Trad. Viviane Ribeiro. São Paulo, Bauru: EDUSC, 1999.

_____. *A Manipulação da Palavra*. Trad. Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

CUNHA, HELIA Coelho Mello Cunha. *A Arte da persuasão in Argumentação Jurídica*. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Bastos, 2004.

_____ Não sei ler... mas tenho que escrever. Aprendendo a ler no Ensino Médio. Universidade Estadual do Norte Fluminense, dissertação de mestrado, 2002. (disponível em bibliotecas da UENF e IFFluminense Campus Campos Centro)

CITELLI, Adilson. *Linguagem e Persuasão*. 15.ed. São Paulo: Ática, 2000.

GENETTE, Gerard. *Figuras*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

HALLIDAY, Tereza Lúcia. *O Que é Retórica*. São Paulo: Brasiliense, 1999 (Coleção Primeiros Passos: 232).

IDE, Pascal. *A Arte de Pensar*. 2. ed. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MEYER, Michel. *Questões de Retórica: linguagem, razão e sedução*. Trad. António Hall. Portugal: Edições 70, 1998.

9.12- Seminários

Carga horária: 30h/a

Os seminários abordam temas relacionados às questões de interesse do curso e são ministrados por professores mestres e doutores. O aluno será aprovado em “Seminários” se obtiver frequência mínima de 75% da carga horária nesta disciplina.

10 - CORPO DOCENTE

- Alessandro Garcia da Silva

Doutor em Sociologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2018.

Componente curricular: Introdução às Teorias da Cultura de Massa; Literatura e Estudos Culturais.

- Ana Claudia Nunes Alves

Mestre em Engenharia Civil – Universidade Federal Fluminense (UFF), 2002.

Componente curricular: Memória e Imagem.

- Daniela Garcia Bueno

Mestre em Artes Visuais – Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2010.

Componente curricular: Memória e Imagem.

- Fernando Gil Portela Vieira

Doutor em História – Universidade de São Paulo (USP), 2015.

Componentes curriculares: Literatura e Estudos Culturais; Literatura e Memória: o texto como apropriação cultural; Crítica Literária e o Espelhamento da História; Memória e Imagem.

- Iracema Maria de Macedo Gonçalves Pedrollo

Doutora em Filosofia – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2003.

Componente curricular: Literatura e Estudos Culturais; A Retórica nos Discursos da Atualidade.

- Isabela Bastos de Carvalho

Mestre em Relações Étnico-raciais– (CEFET-RJ), 2016.

Componente curricular: Análise do Discurso; Cultura Brasileira e Regional.

- Isabelle Vianna Bustillos Villafan

Mestre em Filosofia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2007.

Componente curricular: Introdução às Teorias da Cultura de Massa; Memória e Imagem.

- Leonardo José Lopes

Mestre em Ciência em Engenharia Cartográfica - Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ), 2019.

Componente Curricular: Metodologia e Técnica de Pesquisa.

- Raquel Freitas de Lima

Mestre em Letras/ Linguística- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2015.

Componente Curricular: Metodologia e Técnica de Pesquisa.

- Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes

Doutor em Ciência da Literatura – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2016.

Componente Curricular: Língua e Cultura; Crítica Literária e Espelhamento da História.

- Tássia Gabrieli Balbi de Figueiredo e Cordeiro

Mestre em Educação – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), 2013.

11 - LINHAS DE PESQUISA

11.1. Memória e Cultura

11.1.1 O texto como memória cultural:

Esta linha de pesquisa preocupa-se em estudar e pesquisar o leque que gira em torno de questões históricas, políticas e antropológicas de identidade e cultura, sociedade, geografia, organização política, mitos e lendas, documentos que revelem a memória cultural.

11.2 – Comunicação e Cultura

11.2.1. Comunicação, linguagens e identidades culturais:

Dinâmicas identitárias e reconfigurações sociais em sua interface com processos comunicacionais. O reordenamento das categorias fundadoras das identidades culturais na relação com a esfera das redes globais. Perspectivas críticas sobre as noções de autenticidade, identidade e tradição, nas diversas linguagens estéticas. Articulações entre culturas locais, nacionais e globalização.

11.2.2. Comunicação e cultura popular:

A formulação teórica do conceito de cultura. Cultura: entre o popular, o massivo e o erudito. A cultura no “plural”. A circularidade da cultura. Mídia e cultura popular: articulações e interfaces. Culturas populares, identidade nacional e indústria cultural no Brasil.

11.3. Literatura e Comunicação

11.3.1. Memória, poesia e narrativa nos meios de comunicação:

Memória e narrativa. A narrativa como gênero. Narrativa como configuração temporal e mnemônica. Memória e construção do acontecimento midiático. A memória social e coletiva e a configuração das mídias como articuladores da memória da sociedade. Do acontecimento à notícia: a dialética lembrança e esquecimento.

11.4 – Literatura, Linguagem e Sociedade

Aspectos da modernidade brasileira no século XX. Literatura e sociedade e na vida cultural do país. Diálogos com as vanguardas europeias. Relações entre poesia e

sociedade. Literatura, Sociedade e resistência. Literatura, sociedade e mito.

12 - METODOLOGIA

As perspectivas do conhecimento em uma era de impermanência caracterizam-se pela inovação em ritmo célere, cabendo à Universidade incessante atualização de meios e processos do ensino-aprendizagem.

Assim, a interação da teoria e prática requer permanente avanço por meio de descobertas técnicas e científicas. O futuro especialista deve integrar e transpor os conhecimentos específicos, relacionando-os com outros campos de saber, de forma a aprimorar suas habilidades e competências, com visão interdisciplinar, valorizadas dentro do planejamento do Curso.

Pretendem-se utilizar metodologias ativas de ensino, como: exposições dialogadas, seminários, palestras, pesquisas, atividades em grupo, etc. De maneira geral, neste curso, a metodologia utilizada privilegiará o estímulo à atitude criativa, investigativa, reflexiva, de busca do conhecimento e expressão das experiências vivenciadas.

13 - INTERDISCIPLINARIDADE

O conjunto de questões apresentado na Metodologia tem por objetivo mostrar que a construção/prática de um projeto pedagógico crítico-produtivo não pode abrir mão da interrogação filosófica; exige o domínio de conhecimentos disciplinares e culturais, pedagógicos, didáticos e práticos; é influenciada pelos principais conceitos e categorias do mundo globalizado, e, por isso, é necessário que se tenha um conhecimento interdisciplinar dos mesmos; exige o domínio da interdisciplinaridade como metodologia e um entendimento global do que vêm a ser as expressões "formação dos indivíduos" e "nova cidadania".

14 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em resposta aos anseios que norteiam o curso, serão incentivados encontros e visitas culturais, além de participação em debates e eventos acadêmicos o que, certamente, pela natureza do curso, representa inestimável complemento para as atividades curriculares.

15 - TECNOLOGIA

As aulas do curso transcorrem em sala com equipamentos de multimídia. Assim, os

alunos têm à sua disposição, também para a apresentação de seminários e trabalhos de outra natureza, equipamento como datashow e computador. Todo o material de apoio pedagógico é organizado e/ou produzido pelos docentes.

16 - INFRA-ESTRUTURA

Para dar suporte às atividades de ensino e aprendizagem, o Curso de Pós-Graduação em “Literatura, Memória Cultural e Sociedade” dispõe de salas de aula, com aparato tecnológico, e auditório, ambos no *Campus Avançado Maricá*, localizado à Rodovia Vereador Oldemar Guedes Figueiredo, KM 12,5, no bairro de Ubatiba, em Maricá. Ademais, a prefeitura oferta duas linhas de ônibus gratuitas com itinerário compatível com a localização do *Campus*, além de vans a preço acessível.

17 - CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Para a seleção foram criados critérios que contemplam: análise de currículo e de Histórico Escolar, por meio de entrevista individual, com Banca Examinadora composta por professores do IFF- *Campus Avançado Maricá*, com título de Mestre ou Doutor na área ou afins, bem como uma avaliação escrita que consiste na produção de um texto argumentativo.

18 - SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é parte integrante do processo de formação, enquanto fornece um diagnóstico e afere os resultados alcançados. A avaliação pressupõe verificar conhecimentos adquiridos, mas, principalmente a capacidade de acioná-los e de buscar outros para realizar o que é proposto.

É realizada de forma permanente e sistemática, com abordagens qualitativas e quantitativas, tendo como critérios o desempenho do aluno expresso em base acadêmica, participação, realização de tarefas, envolvendo, principalmente, a verificação do rendimento do aluno durante todo o processo, por meio de provas, estudos de casos, relatórios de pesquisas, participação em debates e atividades interdisciplinares que estimulem a capacidade analítica, crítica e reflexiva.

É aprovado no curso, para fins de certificação, o(a) aluno(a) que: obtiver nota mínima 6,0 em cada um dos componentes curriculares ministrados; tiver mínimo de 75% de frequência nas atividades propostas; e apresentar trabalho de conclusão de curso, em forma de artigo científico ou monografia até noventa dias após o término das aulas. Os

TCCs podem ser elaborados e apresentados em dupla.

19 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência será registrada por aulas dadas, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

20 - TRABALHO DE CONCLUSÃO

Ao final do curso o aluno deverá apresentar, no prazo de 90(noventa) dias, uma monografia ou um artigo, cuja orientação caberá a um professor, com titulação mínima de Mestre, escolhido em comum acordo pelo aluno e o coordenador ou indicado pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador não precisa, necessariamente, ser professor do curso frequentado pelo aluno, mas deverá ser um professor do IFFluminense ou de uma instituição conveniada. Professores aposentados do IFFluminense poderão, também, ser orientadores de projetos de pesquisa desenvolvidos na Pós.

A monografia ou o artigo científico podem ser realizados individualmente ou em dupla e devem ser apresentados pelos alunos a uma banca composta por três professores, com titulação mínima de mestre, sendo um deles o orientador, podendo ser aprovado ou reprovado.

Será permitida a participação de um professor(a) convidado(a) de outra instituição, desde que atenda o requisito de titularidade, compondo a banca com o professor orientador e mais um professor do IFFluminense.

Os alunos serão incentivados a submeter o artigo a congresso ou outro evento científico e também, a alguma revista científica, podendo ser ou não aprovado para publicação.

21 - CERTIFICAÇÃO

Ao aluno que cumprir todos os requisitos do curso e for aprovado em todas as disciplinas com frequência mínima de 75% e nota mínima de 6,0 (seis) em uma escala de zero a dez, além de nota mínima de 7,0 (sete) em uma escala de zero a dez no Trabalho de Final de Curso (monografia ou artigo), será conferido pelo IFF- *Campus Avançado Maricá* o certificado de Especialista em Literatura, Memória Cultural e Sociedade, conforme Resolução 01/2001 do CNE/CES.

22 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

São utilizados os seguintes indicadores de desempenho no curso:

- Frequência;
- Aprovação;
- Cumprimento do prazo para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso.
- Participação em eventos acadêmicos.